

**ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-MOGI, REALIZADA NO MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, EM 26 DE NOVEMBRO DE 2004.**

**Introdução** - Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e quatro, no prédio e salão de Eventos do Clube Caco Velho, localizado na Estrada Espírito Santo do Pinhal – São João da Boa Vista, Rodovia SP-242, km 203, Município de Espírito Santo do Pinhal, às 9:55 horas o Secretário Executivo verificando que havia quorum, pois encontrava-se presente o número regimental, conforme assinaturas dos membros deste Comitê constantes do livro de atas e lista de presença, que ficou à disposição de todos para conferência, o que ocorreu sem contestação, solicitou ao chefe do cerimonial que desse início à 24ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI, no Município de Espírito Santo do Pinhal.

**COMPOSIÇÃO DA MESA** – o chefe do cerimonial convidou para compor a mesa diretora dos trabalhos: o Prefeito Anfitrião de Espírito Santo do Pinhal e Presidente do CBH-MOGI Dr. João Alborgheti; o Vice- Presidente do CBH-MOGI Sr. Sérgio Roberto Ieda; o Secretário Executivo do CBH-MOGI Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva; o Presidente da Fundação Prefeito Faria Lima – CEPAM Sr. Sílvio França Torres e o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, Deputado Sidney Estanislau Beraldo. Após compor a mesa o chefe do cerimonial convidou a todos para audição do HINO NACIONAL, e Hino do Município. Em seguida fez a saudação geral em nome da Edilidade e anunciou de forma genérica e sintética a presença das diversas autoridades (prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários municipais, diretores, representantes de organizações não governamentais etc.). Finalizando passou a palavra para o Presidente João Alborgheti, para abertura oficial dos trabalhos.

**ABERTURA OFICIAL DOS TRABALHOS / leitura da ordem do dia** – Às 10:06 horas o Presidente João Alborgheti abriu oficialmente os trabalhos da 24ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI em Espírito Santo do Pinhal. Como Prefeito Anfitrião e Presidente do Comitê agradeceu duplamente a presença de todos, dando boas vindas a todos. A seguir com base na **ORDEM DO DIA**, destacou a importância desta reunião plenária onde teremos a oportunidade: **a) de declarar a criticidade** de duas micro bacias do compartimento ou sub bacia do Rio Jaguari Mirim, como já havia alertado na reunião anterior; **b) de conhecer projeto “Monitoramento Hidrológico da Bacia Do Rio Mogi Guaçu”** que nos permitirá obter dados técnicos sobre qualidade e quantidade e que nos permitirão melhor gerenciar a bacia hidrográfica. Destacou ainda que: **c) votaremos algumas deliberações** já discutidas e propostas pela Câmara Técnica de Gestão e Planejamento – CTGP, dentre elas a que aprova o calendário de atividades deste final de ano até abril de 2004. Vale lembrar que com isto já iniciamos o período eleitoral, quando escolheremos os 42 membros titulares e suplentes do novo biênio março de 2005 a março de 2007. João Alborgheti destacou ainda: **d) a apresentação dos primeiros resultados do projeto “Diagnóstico Ambiental da Agricultura no Estado de São Paulo – bases para o desenvolvimento rural sustentável”** financiado pela Fapesp e que abrange as Bacias do Rio Pardo e Mogi. Anunciou ainda: **e) a exposição do vídeo da expedição de barco “Por Um Mogi melhor”**, e finalmente: **f) o lançamento do Cartaz da III Semana da Água de 2005** cujo tema central será “A qualidade e quantidade das águas é responsabilidade de todos nós”

O Presidente comunicou que **Projeto Estiagem versão 2004**, relançado em 30 abril deste ano durante a 23ª Reunião Ordinária em Aguai, encerrou-se em novembro e foi um **sucesso**, lembrado que “além da ajuda de todos contou com grande cooperação de São Pedro, pois chuva foi o que não faltou”.

João Alborgheti concluiu, em suma, que mais uma vez a Mesa Diretora do CBH-MOGI cumpre o seu dever: de propor temas de importância para apreciação deste colegiado, como os que hoje serão discutidos. Mais. “Subsidiando com estudos dados e informações técnicas, hoje aqui apresentados, todos os membros deste comitê que têm o dever regimental de tomar decisões no interesse da bacia hidrográfica, como as que hoje tomaremos!”

**LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA** - Às 10:15 horas o Presidente pediu ao Secretário Executivo que fizesse leitura da ata da 23ª Reunião Ordinária, realizada em Aguai. Este pediu a dispensa da leitura da ata vez que todos os presentes já receberam cópia da mesma, solicitando ao Presidente que a colocasse em discussão... e votação..., tendo a mesma sido aprovada por unanimidade e sem alterações.

**INFORMES GERAIS DA SECRETARIA EXECUTIVA:** A seguir o Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva considerando o avançado da hora, fez um rápido resumo sobre os informes gerais de maio a novembro de 2004, lembrando que os membros do comitê participaram de inúmeras atividades. Como o texto com seis páginas faz parte do caderno de documentos distribuído a todos no ato da inscrição, pediu sua transcrição em ata conforme se segue: “**24ª reunião ordinária - informes gerais da Secretaria Executiva**”

**1) CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO DESENVOLVEU INÚMERAS ATIVIDADES DE MAIO A NOVEMBRO DE 2004** – sob a coordenação de Aparecido “Pelão” Hojaij a CTGP reuniu-se inúmeras vezes nestes sete meses, analisando os assuntos consubstanciados nas deliberações CBH-MOGI, números 2; 3; 4; 5 e 6, todas de 2004, hoje apreciadas pelo Colegiado pleno nesta 24ª Reunião Ordinária, cujos textos sintetizam seus trabalhos. O coordenador e alguns de seus membros também participaram de reuniões promovidas: a) pelo CORHI – onde se discutiu o Plano Estadual de Recursos Hídricos 2003-2007 (dias 15, e 29 de setembro e 15 de outubro) e, b) pelo Conesan Conselho Estadual de Saneamento (dia 11 de novembro no auditório da Sabesp – sede SP) quando se discutiu a readequação do o ISA – indicador de salubridade ambiental.

**2) SEGUNDO MÓDULO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA E GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS PROMOVIDO PELA SMA/CEPLEA SERÁ REALIZADO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2005** – O curso é promovido pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente - SMA por intermédio de sua Coordenadoria de Planejamento Estratégico e Educação Ambiental - SMA/CEPLEA e financiado com recursos do Fehidro-Fundo Estadual de Recursos Hídricos. O 1º módulo (16 horas) já foi realizado nos dias 12 e 13 de fevereiro de 2004, em Ribeirão Preto com a participação dos Comitês dos Rios Pardo, Baixo Pardo e Sapucaí-Grande e Mogi. E foi um sucesso: só do CBH-MOGI havia 32 inscritos, sendo que destes 22 participaram dos dois dias de atividades, e os outros 12 em apenas um dia. O 2º módulo (40 horas) com oficinas de capacitação, será dividido em dois blocos de dois e três dias, e está previsto para o primeiro semestre de 2005, ocasião em que os participantes do primeiro módulo serão convocados oficialmente pela Secretaria Executiva.

**3) INTEGRANTES DO CBH-MOGI PARTICIPAM E APRESENTAM TRABALHOS NO VI ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICAS** – Realizado na cidade de Gramado/Rs, de 6 a 10 de junho de 2004, e promovido pelo Colegiado Coordenador do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, do qual faz parte o Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, na qualidade de membro representante do Estado de São Paulo indicado pelo Fórum Paulista. O Colegiado Coordenador definiu que os grandes protagonistas do evento seriam os Comitês de Bacias Hidrográficas. No VI Encontro é o comitê de bacia que sobe ao palco como ator principal, relatando e discutindo por intermédio de seus representantes legais suas experiências, suas vivências no dia a dia da bacia com base em três eixos temáticos. O CBH-MOGI inscreveu dois trabalhos relatando suas experiências em dois eixos temáticos.

No eixo temático “**Participação dos Comitês na implementação dos (cinco) instrumentos de gestão dos recursos hídricos**” o Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva e o Presidente João Alborgheti, participaram dos debates e apresentaram a experiência do CBH-MOGI no que diz respeito à elaboração de seu Plano de Bacia. O trabalho denominado “**Plano de Bacia do CBH-MOGI (SP) uma experiência de elaboração coletiva, participativa, descentralizada e integrada**”, foi de certa forma inovador pois contou com a efetiva participação da sociedade civil, Municípios e órgãos dos Estado em cinco seminários especialmente promovidos nos cinco compartimentos da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, na definição dos objetivos a serem alcançados e das prioridades em termos de empreendimentos e

obras, além do que o Grupo de Elaboração do Plano – GEP foi composto por cinco Universidades e um Instituto de Pesquisa, que elaboraram seu texto definitivo aprovado em 30 de janeiro de 2003. Realizando deste modo a um só tempo a intervenção política, técnica e sócio-cultural, com base nos princípios da participação, descentralização e integração Os especialistas e debatedores e presentes elogiaram e ressaltaram a experiência apresentada. Já no eixo temático “**Temas diversos ou abertos**” o Eng.<sup>o</sup> Edy Augusto de Oliveira, da Câmara Técnica de Qualidade das Águas e Gerente da Cetesb de Pirassununga, durante o painel do subtema “Atuação do Comitê de Bacia Hidrográfica em **situações de emergência**”, apresentou a experiência do CBH-MOGI referente ao “**Projeto Estiagem**”.

**4)CBH MOGI PARTICIPA E APRESENTA TRABALHO (PROJETO ESTIAGEM) NO 1º ENCONTRO ESTADUAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS PROMOVIDO PELO FÓRUM PAULISTA DE COMITÊS** – Nos dias **28,29 e 30 de julho de 2004**, no Município de **Praia Grande**, ocorreu o 1º Encontro Estadual de Comitês financiado pelo Fehidro, e que teve por objetivo divulgar as ações e destacar importante o papel do Comitê como fomentador de Políticas Públicas, e no gerenciamento de nossas águas. Além de destacar o seu papel como mediador no gerenciamento de conflitos na bacia e entre bacias. O Fórum Paulista assegurou as despesas de hospedagem (3 dias de pensão completa) de dez membros da Sociedade Civil de cada um dos 21 comitês paulistas. Abrindo os trabalhos **Dr. Mauro Arce**, Secretário de Energia Recursos Hídricos e Saneamento, anunciou liberação de recursos para a baixada santista para aplicação em coleta, tratamento de esgoto e recuperação ambiental. Lembrou que doravante a Secretaria Estadual de Educação tem assento no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, dado seu relevante papel nas ações de educação ambiental.

Já o **Dr. Rubens Lara, Diretor Presidente da Cetesb**, destacou a importância do trabalho dos Comitês. Enfatizou a participação da CETESB/SMA como agente técnico na análise de Projetos do Fehidro que examinou mais de 350 projetos entre 2003/2004, envolvendo tratamento de água, esgotos e educação ambiental, permitindo a assinatura dos respectivos contratos “e assegurando a melhor eficácia dos recursos financeiros provenientes do Sistema Estadual de Gerenciamento e Recursos Hídricos – SIGRH”. Anunciou que a CETESB é o braço executivo da Política do SIGRH, na Secretaria de Estado do Meio Ambiente, e para executar esta diretriz vem participando em todos os comitês de bacias do Estado, sendo responsável inclusive pela condução de três Secretarias Executivas nos Comitês do Mogi, Sorocaba e Litoral Norte, além do que tem vários representantes respondendo pela coordenação geral das câmaras técnicas nos demais comitês. Finalmente Rubens Lara destacou que “cuidar (da água), desse bem natural é dever de cada um de nós, por isso a importância deste encontro é indiscutível”.

Painéis e mesas de discussão – Dos painéis participaram: 1) o Prof. Dr. Pedro Jacobi da área de Ciências Ambientais da USP, discorreu sobre o tema “Comitês de Bacias hidrográficas: dimensão político social” e 2) o jornalista Washington Novaes finalizou o 1º Encontro com a palestra “O papel dos meios de comunicação da gestão da água”.

Apresentação do Projeto Estiagem. Durante o painel sobre gestão de recursos hídricos o Eng.<sup>o</sup> Edy Augusto de Oliveira, apresentou o “**Projeto Estiagem**” destacando a integração dos diversos atores da bacia, dos três segmentos, na busca de soluções emergenciais para o trecho crítico do Mogi Guaçu, que abrange uma população de seiscentos mil habitantes, distribuída por onze municípios, dos quais apenas dois tratam esgotos.

**Participantes do CBH-MOGI neste 1º Encontro** - Participaram deste 1º Encontro Estadual de CBH's, promovido pelo Fórum Paulista de Comitês, diversos membros dos três segmentos (sociedade civil, municípios e estado) integrantes do CBH\_MOGI, a saber: **Sérgio Roberto Ieda** (Vice Presidente) e **José Roberto Araújo** (ambos da APPA - Associação de Proteção e Preservação Ambiental de Araras); **Neiroberto Silva** (da ASSEMAE - Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento); Prof<sup>a</sup> **Adriana Cavalieri Sais** (do CREUPI-Centro Universitário de Espírito Santo Pinhal - Fundação Pinhalense de Ensino); Prof<sup>o</sup> **Roberto Alves de Oliveira** (UNESP – Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária Campus Jaboticabal); **Fábio César Fraga** (da ONG, (ORÉ) Organização Regional Ecológica de Mogi Guaçu); Prof<sup>a</sup> **Maria Estela Gaglianone Moro** (da USP – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Departamento de Zootecnia); **Valtair Silva** (do CEPTA/IBAMA - CEPTA - Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros Continentais / IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis); **Sebastião Apostolo Vilela** (do Lions Club de Leme); **Vitor Antenor Morilha** (da ÚNICA – União Agro Indústria Canavieira do Estado de São Paulo); **Rodrigo Zardo** (da CANOESTE – Associação dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo); **Célio Luiz Franco Almeida** (da APROMA – Associação de Proteção ao Meio Ambiente de Mogi Guaçu); **Ana Luiza Borja Ribeiro Lima** (SMA/CEPLEA – Secretaria do Meio Ambiente – Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental); **Edy Augusto de Oliveira** e **Marcus Vinicius Lopes da Silva** (ambos da CETESB/SMA); Prof<sup>a</sup> **Maria Helena Belli** (Dirigente da Diretoria Regional de Ensino da Secretaria de Educação de São João da Boa Vista), e **João Alborgheti** (Prefeito de Espírito Santo do Pinhal e Presidente do CBH-MOGI).

Durante os painéis de discussão a Prof<sup>a</sup> Adriana Cavalieri juntamente com o Presidente do CBH-MOGI João Alborgheti lembraram a participação do CREUPI – Centro Universitário de Espírito Santo do Pinhal na elaboração do Relatório Zero em parceria com a Secretaria Executiva do Comitê, bem como sua participação com mais quatro Universidades (UFSCar/Araras, USP/Pirassununga, NESP/Jaboticabal, Faculdade de Engenharia Ambiental de Mogi Guaçu Prof. André Franco Montoro) e um Instituto de Pesquisa federal (CEPTA-IBAMA) na elaboração do Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, que contou com ampla participação da sociedade.

**5) “GRUPO POR UM MOGI MELHOR” REALIZOU EXPEDIÇÃO DE BARCO NO RIO MOGI GUAÇU** - Entre os dias **19 e 22 de agosto de 2004**, o “Grupo por um Mogi Melhor”, formado por pessoas da sociedade civil de Descalvado e membros integrantes deste comitê, realizaram uma expedição de barco pelo Rio Mogi Guaçu, acompanhados por uma equipe da EPTV de São Carlos, que registrou em vídeo todas as cenas e apresentou o documentário em quatro capítulos no jornal regional (e que serão reapresentados durante esta 24ª reunião ordinária). O Grupo foi formado em 1994, tendo como ideal a preservação e proteção do Rio Mogi Guaçu, baseado e orientado pelo seu patrono o Professor Manoel Pereira de Godoy, quando realizaram a primeira expedição partindo da Cachoeira de Emas em Pirassununga, rumo à foz do Mogi próxima de Pontal, numa extensão de 228 km. Agora, dez anos depois fizeram o trajeto inverso, constatando que as condições de modo geral estão melhores que as encontradas em 1994, o que revela que a conscientização da população aumentou, pois encontraram muito menos lixo doméstico no leito, mais animais e aves reforçando a idéia que houve menos pressão humana sobre a fauna, áreas com recuperação de mata ciliar, natural ou induzidas pelo homem, embora haja muito ainda a se realizar, além do que pelo sonar detectaram em muitos pontos grandes cardumes de peixes, revelando que o Mogi ainda é piscoso. Não obstante o grupo solicitou a intensificação da fiscalização sobretudo durante a piracema, o que já foi encaminhado oficialmente pelo Comitê à Polícia Ambiental, além do que todos devemos continuar nesta luta diuturna pela preservação do rio. Participaram da expedição os senhores José Ramalho Gabrielli Júnior, Paulo Afonso Gabrielli, Humberto de Campos, Sidney Pizza, André M. Kastein, Eduardo Lopes, Luís Francisco dos Santos, Rodrigo Pulici, Carlos Osvaldo Cardoso Pulici, Maurício Penteadó Gabrielli, Fábio Hidebrand de Lima, Carlos Alberto Pulici, Luis Fernando Zafallon, acompanhados por Alexandre Cabral e Pedro Santana, respectivamente, repórter e cinegrafista da EPTV-São Carlos.

**6) REALIZADA REUNIÃO EM POÇOS DE CALDAS VISANDO INTEGRAÇÃO DOS COMITÊS DO RIO GRANDE** – Em **27 de agosto de 2004**, no auditório da sede da Caixa Econômica Federal de **Poços de Caldas**, realizou-se o “1º Encontro de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Grande”, quando reuniram-se os comitês de bacias hidrográficas mineiros e paulistas tributários do Rio Grande. Na pauta a provável criação de um comitê de integração destes treze comitês. Na ocasião foi apresentado o atual estágio dos sistemas estaduais de gerenciamento de recursos hídricos de Minas Gerais e São Paulo, na área de abrangência do Rio Grande. Assistiram a reunião como convidados o Presidente João Alborgheti, o Vice Presidente Sérgio Roberto Ieda e o Secretário Executivo Marcus Vinicius Lopes da Silva. Desta reunião resultou um grupo de trabalho com a finalidade de reunir dados e informações técnicas necessários a subsidiar a pretensão

**7) ASSOCIAÇÃO DOS CANOEIROS DE PORTO FERREIRA COMEMORA DIA DA ÁRVORE COM PLANTIO DE MUDAS NAS MARGENS DO RIO GUAÇU** – com a participação de cerca de cem pessoas e alunos do Colégio Cooperativo. O plantio de mudas nativas atendeu as especificações vigentes, e segundo o Sr. Sérgio Antonini Presidente daquela associação integrante do CBH-MOGI as atividades alcançaram seus objetivos principais: reabilitação, recuperação e reflorestamento da área de preservação permanente, e

principalmente dano continuidade ao evento realizado em março de 2004 em comemoração à “II Semana da Água”, conforme calendário instituído pelo Comitê. (publicado no “Jornal do Porto”, de 25 de Setembro de 2004, página 4).

**8) CORHI PROMOVE DISCUSSÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS 2003-2007** - O CORHI – pelo Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos promoveu duas reuniões (15 de Setembro e 15 de outubro de 2004) em Ribeirão Preto, na sede do CREA, quando reuniu os seis comitês da vertente do Rio Grande, CBH's dos rios Turvo e Grande; Pardo; Baixo Pardo e Grande; Mogi; Sapucaí Mirim Grande, e Mantiqueira, ocasião em que se discutiu o Plano Estadual de Recursos Hídricos 2003-2007.

Entre uma e outra reunião o CBH-MOGI convocou uma reunião de trabalho realizada dia 29 de Setembro de 2004, no Centro Eventos da USP de Pirassununga, com a presença de membros do Câmara Técnica de Gestão Planejamento, Grupo Executor do Plano, órgãos segmento do Estado, e Mesa Diretora que trataram:

1) da **discussão das metas e prioridades de ações do documento técnico** “Metas do PERH 2004-2007” elaborado pelo Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos - CORHI que virá a **integrar o Projeto de Lei do Plano Estadual** de Recursos Hídricos referente ao quadriênio 2004-2007, (**anexo I**).

2) da **análise**, eventuais correções e complementações do **documento síntese (do plano de bacia) da UGRHI 09 – MOGI GUAÇU (anexo II, 10 páginas)** elaborado com base no nosso relatório zero, plano de bacia, e atualizações posteriores, e que encontra-se encartado no macro documento (380 páginas) denominado “Relatório 1 – Síntese dos Planos de Bacia”, elaborado pelo Consórcio JMR Engecorps, contratado pelo CORHI para elaboração do Documento Técnico que deverá acompanhar o PERH 2003-2007.

3) da **declaração de estado crítico**, nos termos do artigo 14 da lei 9.034/94 da micro bacia do Córrego do Uberabinha, afluente da margem direita do Rio Jaguari Mirim, e assuntos correlatos. Além de outros assuntos de interesse.

Junto com a convocação seguiu cópia dos anexos I e II e pedido de “especial atenção e leitura, comparando-os com o consubstanciado no texto do Plano de Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu aprovado em janeiro de 2003” para que fizessem as observações que julgar necessárias.

A convocação informava que “**as conclusões** do CBH-MOGI sobre ambos os anexos e, sobretudo no que diz respeito às metas e prioridades das ações **serão apresentadas na 2ª quinzena de outubro em Ribeirão Preto**, na reunião do CORHI, com os comitês que têm interface com a Bacia do Rio Grande (Comitês do Pardo, Baixo Pardo, Sapucaí Mirim, Turvo Grande, Mantiqueira e Mogi), visando a análise, discussão e priorização das ações e metas inter-regionais”.

Mais noticiava que durante a segunda reunião (15 de outubro) em Ribeirão Preto “deveremos participar de 6 grupos temáticos (um para cada meta estratégica melhor descrita e sub descrita no documento “Metas do PERH 2004-2007” **anexo I**. Para tanto deveremos nos preparar e indicar seis (ou mais) membros deste comitê para participar de cada grupo temático”. A convocação concluiu com a enfatizando aos convocados “**sua presença**, e observações na sua área de interesse e especialidade, bem com as observações de natureza geral, além de imprescindível em razão de seu compromisso pessoal e institucional com este Colegiado, **traduz em realidade os princípios da integração** de pessoas e órgãos, **descentralização** das decisões e **participação** nos destinos da bacia”. A reunião preparatória realizada na USP teve grande número de participantes e foi rica em contribuições, as quais foram consubstanciadas em documento elaborado, por um grupo indicado para representar o CBH-MOGI na reunião do dia 15 de outubro com o CORHI. Este grupo, participou ativamente dos seis grupos temáticos e protocolou o ofício CBH-MOGI n.º 108/2004 junto ao Coordenador da Secretaria Executiva do CORHI Eng.º Luiz Fernando Carneseca, com as correções, ajustes e contribuições ao anexo II (síntese do plano de bacia do Mogi). Participaram da reunião do dia 15 de outubro, em Ribeirão Preto, com o CORHI, o Sr. Aparecido “Pelão” Hojaij, Coordenador da CTGP, Carlos Roberto “Tourinho” Sarni da PM de Sertãozinho, Paulo S. Bantim de Souza do DEPRN, Fábio César Fraga da Ong Orê, Edy Augusto de Oliveira, Luiz Carlos Mion, Marcus Vinicius Lopes da Silva da CETESB, Prof.º Luís Augusto Bresser Dores, da Faculdade de Engenharia Ambiental “Prof. Franco Montoro”.

Nesta reunião todos os comitês participaram dos seis grupos temáticos e priorizam / classificaram as metas e ações constantes do **documento técnico** “Metas do PERH 2004-2007” elaborado pelo Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos - CORHI que virá a **integrar o Projeto de Lei do Plano Estadual** de Recursos Hídricos referente ao quadriênio 2004-2007.

**9) MEMBROS DO CBH-MOGI PARTICIPAM DE VISITAS TÉCNICAS NA EMPRESA NETA FIM** – Por duas ocasiões, durante o segundo semestre de 2004 os membros do CBH-Mogi, atendendo a gentil convite do CBH-Pardo participaram de exposições técnicas e visitas de campo promovidas pela empresa Netafim, com o objetivo de conhecer tecnologias de uso racional da água na área de irrigação. De se lembrar que recentemente, em 3 de abril de 2004, o Secretário Duarte Nogueira, da Agricultura e Abastecimento assinou no Auditório da Associação de Engenharia, Arquitetura Agronomia de Ribeirão Preto convênio com Netafim para o desenvolvimento de projeto visando a otimização do uso da água na agricultura com base na racionalização da irrigação nas Bacias do Rio Pardo e Mogi Guaçu, tendo sido cumprimentado oficialmente pela Mesa Diretora deste Comitê. Pelo CBH-Mogi participaram das visitas representantes dos usuários de água, professores universitários, entidades ambientalistas, dentre eles o Sr. Sérgio Roberto Ieda, Vice Presidente do CBH-MOGI.

**10) REALIZADO O V CURSO DE CIÊNCIA DO AMBIENTE APLICADA À EDUCAÇÃO** – De 18 a 23 de outubro de 2004, realizou-se no auditório da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da **UNESP de Jaboticabal** o “V Curso de Ciência do Ambiente Aplicada à Educação”, com o objetivo de “explorar aspectos do conhecimento e dos procedimentos que integram a temática ambiental e o processo educativo”. Diversas palestras foram apresentadas durante a semana que terminou com visita técnica a uma estação de tratamento de esgotos. Formaram o público alvo: Professores do ensino médio e fundamental, Professores e Educadores da área de Ciências Agrárias, alunos, gestores e técnicos ambientais, e demais interessados. O curso foi organizado pela Prof.ª Elisabete Aparecida Araújo, do Colégio Técnico Agropecuário – FACV-Unesp e pelos professores doutores da FACV-Unesp Roberto Alves de Oliveira, Luiz Carlos Pavani, José Marques Júnior. O Secretário Executivo do CBH-MOGI Marcus Vinicius Lopes da Silva foi convidado a abordar o tema “Direito Ambiental – princípios e aplicações da legislação brasileira”, quando aproveitou para relatar duas grandes experiências de educação ambiental formal e informal deste comitê, em especial a elaboração do Plano de Bacia do Mogi, e o Projeto Estiagem, cujos textos com o relato das experiências foram distribuídos aos presentes.

**11) MEMBROS DO CBH-MOGI PARTICIPAM DO II DIÁLOGO INTERBACIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RECURSOS HÍDRICOS** - No período de 25 a 28 de outubro, no Município de Avaré, foi realizado o “II Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos, com cerca de 500 participantes entre membros de diversos Comitês de Bacias Hidrográficas, entidades da sociedade civil, educadores, técnicos, em busca de diretrizes para a educação ambiental voltada para os recursos hídricos. O evento é uma realização de quatro comitês, CBH-AP (Aguapeí-Peixe); CBH-MP (Médio Paranapanema); CBH-ALPA (Alto Paranapanema); CBH-PP (Pontal do Paranapanema), cujo convite à participação é extensivo aos demais comitês paulistas.

O **CBH-MOGI participou com sete de seus membros**, a saber: **Prof.ª Marisa Januselli S. Amorim** e **Prof.ª Rosângela Ranzani**, pela Diretoria Regional de Ensino de São João da Boa Vista; **Prof.ª Dra.ª Adriana Cavalieri Sais** pelo Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – CREUPI; **Márcia Polletini** pelo CIPREJIM – Consórcio Intermunicipal de Preservação do Rio Jaguari Mirim; **Biólogo Fábio César Fraga** pela Ong Ore; **Eng.ª Agr.ª Iole Sabino Santos** pela Prefeitura Municipal de Santa Lúcia, e **Marcus Vinicius Lopes da Silva** pela SMA/CETESB. O grupo se dividiu entre as várias oficinas e discussões nos eixos temáticos, além do que apresentaram painéis o CIPREJIM (“Reflorestamento e Recomposição de Mata Ciliar”), o CBH-MOGI (“Projeto Estiagem”), e o CREUPI (“Educação para Gestão de Mata Ciliar no Município de Espírito Santo do Pinhal”). Este grupo aproveitou o encontro para iniciar a discussão do tema central e elaborar o cartaz da III Semana da Água do CBH-MOGI, e jornal didático.

Foram palestrantes o **Prof. Dr. Pedro Jacobi** da Universidade de São Paulo e o **Prof. Dr. Marcos Sorrentino** Diretor da Diretoria de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, e o **Secretário Estadual de Educação, Gabriel Chalita**, discorreu sobre a importância do envolvimento dos educadores na questão das águas e meio ambiente, sem a qual não é possível a mudança de comportamento, uma vez que a preocupação com o problema da água só se dá “quando o indivíduo é afetado”. Segundo Chalita, o desafio

do processo educativo “é reconhecer quais os instrumentos cognitivos essenciais e quais os acidentais”, destacando que o educador deve estar ligado nas coisas essenciais (tais como ética, amor, meio ambiente), porque estas formam as pessoas.

**O Documento síntese** aprovado na sessão plenária de encerramento **destacou**: a) a necessidade de criação por parte dos Comitês de Bacias Hidrográficas e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, de “Câmaras Técnicas Ambientais, de Mobilização e Capacitação”, além de outras importantes recomendações; b) como a criação do “selo azul” voltado para a sustentabilidade rural e, c) a destinação de percentuais dos recursos do Fehidro para Educação Ambiental.

**12) CONESAN DISCUTE INDICADOR DE SALUBRIDADE AMBIENTAL -ISA E SOLICITA APOI DOS COMITÊS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO ISA** – Em reunião realizada em **11 de novembro de 2004**, no **auditório da Sede da Sabesp**, presidida pelo Dr. Mauro Arce, - Secretário de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento, e Presidente Conesan – e que contou com a participação do Presidente da Sabesp, Secretários Executivos, membros e coordenadores de Câmaras Técnicas de Saneamento de Gestão e Planejamento, foram discutidos importantes assuntos daquele Conselho dentre eles a readequação para o ano de 2004, do cálculo do indicador de salubridade ambiental à nova legislação, e a elaboração do primeiro relatório sobre a salubridade ambiental do Estado. Técnicos das áreas e secretarias de saneamento básico e saúde fizeram um resumo do ISA e apresentaram as propostas de adequações. O Coordenador da Secretaria Executiva do Conesan Sr. Antônio Marsiglia Netto, ao tratar de uma proposta de agenda para 2005, lembrou a renovação / eleição dos membros do Conesan para o biênio 2005-2006, e destacou os trabalhos realizados pelo conselho bem como solicitou apoio dos Comitês em especial dos Secretários Executivos, Coordenadores de Câmara Técnica de Saneamento e de Gestão e Planejamento para implementação do ISA, reiterando as palavras do Secretário Mauro Arce na abertura dos trabalhos. **Pelo CBH-MOGI participaram** os Senhores **Aparecido “Pelão” Hojaij** Coordenador da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento-CTGP, o Eng.<sup>o</sup> **Oswaldo Cabral de Vasconcelos Júnior** representante da SABESP no comitê e na CTGP e **Marcus Vinicius Lopes da Silva**. Na oportunidade o Sr. Marcus Vinicius agradeceu ao Secretário Mauro Arce que a cerca de um ano e meio prometeu e cumpriu concluir as obras da ETE de Serra Negra, e aproveitou para pedir que a Sabesp também inicie a ETE de Socorro, localizada no Circuito das Águas, iniciando contatos verbais com o Eng.<sup>o</sup> Paulo Massato Diretor da Diretoria da Região Metropolitana da Sabesp responsável pelo atendimento daquele Município, sugerindo uma parceria com Comitê, mediante solicitação de recursos financeiros do Fehidro na modalidade financiamento renovável.

**13) ENCERRADO EM NOVEMBRO O PROJETO ESTIAGEM – VERSÃO 2004** – que tem por objetivo – em caráter emergencial - a manutenção e melhoria da qualidade das águas do trecho crítico do Rio Mogi Guaçu, que se inicia na barragem da Cachoeira de Cima na divisa dos Municípios de Mogi Guaçu e Mogi Mirim e vai até a Cachoeira de Emas no Município de Pirassununga, abrangendo onze municípios. O projeto alcançou seus objetivos dentre eles evitar grandes mortandades de peixe como a ocorrida em 2002 em Cachoeira de Emas. Além disto este ano o projeto teve São Pedro como um grande aliado e parceiro, pois chuva foi o que não faltou. Este projeto é uma importante parceria deste comitê com órgãos do Estado (CETESB, DAAE, Secretaria de Agricultura e Abastecimento/CATI, SABESP), operadores das barragens (Elektro e AES-Tietê), Prefeituras Municipais e Serviços Autônomos de Água e Esgoto, e também com a Agência Nacional de Águas – ANA, além de representantes de indústrias consideradas como fontes prioritárias de controle da poluição. O projeto é de caráter paliativo e emergencial pois só o tratamento de esgotos domésticos resolverá definitivamente a questão. Vale lembrar: dos onze municípios do trecho crítico só dois tratam esgotos domésticos, ainda que parcialmente. Vale lembrar que durante os meses de julho, agosto, setembro, e outubro de **2004**, o **CTH-DAAE realizou a pedido da Secretaria Executiva do CBH-MOGI medições de vazões em cerca de vinte pontos da bacia**, que contemplam os cinco compartimentos (sub-bacias) em que se divide a bacia, que fazem parte do projeto Fehidro que encontra-se em análise. Estes dados permitem uma **comparação entre as medições de 2003** (também solicitadas pela Secretaria Executiva) e 2004, e **que serão apresentados nesta 24ª Reunião Ordinária pelo Eng.<sup>o</sup> Gré de Araújo Lobo**.

**14) CETESB INTENSIFICA SUA PARTICIPAÇÃO NOS COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA** –A Cetesb nos dias 10 de setembro em Bauru e **25 de novembro em Ribeirão Preto**, promoveu duas reuniões com os funcionários que participam dos comitês de bacias hidrográficas com o objetivo de intensificar sua participação nestes órgãos colegiados, contribuindo com sua experiência técnica nas áreas de suas atribuições legais, sobretudo nas câmaras técnicas destes órgãos colegiados. A idéia é nestas câmaras contribuir e promover as ações de saneamento básico, e de interesse geral na manutenção da qualidade e quantidade das águas. Como Agente Técnico do Fehidro, responsável por grande parte de pedidos apresentados ao mencionado fundo a Cetesb pretende cada vez mais aprimorar os seus serviços, para tanto integrando seus diversos órgãos e funcionários e buscando padronização de procedimentos.

**15) LANÇAMENTO DO CARTAZ DA III SEMANA DA ÁGUA - 2005** – o Grupo Coordenador da Semana Água, antes, durante e logo após o II Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos, reuniu-se diversas vezes e propôs para discussão em 2005 o tema central: **“A qualidade e quantidade das águas é responsabilidade de todos nós”**. Trata-se de tema que abrangente e que envolve tanto as águas superficiais (rios) como subterrâneas (aquíferos), enfocando a necessidade de cuidados com qualidade (com ações de saneamento básico, tais como tratamento de esgotos e destinação final de resíduos sólidos) e quantidade (com ações tais como revegetação de mata ciliar, preservação de nascentes, preservação de água, reuso da água, campanhas de racionalização do uso da água, etc.). Além disso, idealizou o cartaz hoje apresentado e submetido à soberana apreciação deste colegiado pleno. A idéia considerando as transições naturais que ocorrerão nas Prefeituras em decorrência das eleições municipais, é apresentar e distribuir o cartaz com o tema central e um jornal com múltiplas informações didáticas sobre a bacia e que poderá ser aproveitado pela rede estadual de ensino pública e particular. Este material também será distribuído aos membros do comitê, Câmaras Municipais, órgãos da imprensa falada, escrita e televisiva.

**16) NOTÍCIAS DO FÓRUM NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS – FNCBH's** Na qualidade de representante eleito pelo Fórum Paulista de Comitês para representar o segmento do Estado no Colegiado Coordenador (órgão de direção) do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas o Secretário Executivo do CBH-MOGI Marcus Vinicius Lopes da Silva vem participando das reuniões ordinárias daquele colegiado e informando regularmente os 21 comitês paulistas. Logo depois de cada reunião ordinária do Colegiado Coordenador envia aos Presidentes, vice Presidentes Secretários Executivos e dirigentes e funcionários da Cetesb que participam como membros do plenário e de câmaras técnicas dos 21 comitês um resumo da ata/relatório daquelas reuniões, bem como solicita sugestões para as futuras reuniões. Após o VI Encontro realizado em junho de 2004 em Gramado, o Colegiado Coordenador já se reuniu duas vezes (6ª e 7ª reuniões ordinárias cujas súmulas seguem-se adiante). A 8ª reunião ordinária será dia 1º e 2 de dezembro de 2004 em Brasília. O VII Encontro Nacional de CBH's será realizado provavelmente em Ilhéus na Bahia, entre os dias 18 e 24 de setembro de 2005, e tema central será **“Dialogando com os Sistemas: a gestão dos recursos hídricos e suas interfaces (ou relações) com os sistemas de meio ambiente, de saneamento e de saúde”**.

Segue-se abaixo a súmula das atas das 6ª e 7ª reuniões, já encaminhadas aos Presidentes, Vice Presidentes e Secretários Executivos dos 21 comitês paulistas, bem como aos cerca de oitenta funcionários da CETESB integrantes destes mesmos comitês.

#### **16.1. COLEGIADO COORDENADOR DO FÓRUM NACIONAL CBH'S - 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

“1. Relatório da 6ª reunião do Colegiado Coordenador realizada em Brasília-DF dias 28, 29 e 30 de junho de 2004, com avaliação do VI Encontro Nacional de Comitês em Gramado. Em apertada síntese daquele relatório cabe destacar os seguintes tópicos:

2.1. Elaboração da Agenda de Trabalho de 2004.

2.1.1. Preparação do VII encontro: definição do tema e do Estado anfitrião (mediante apresentação escrita de proposta onde os Estados candidatos (Goiás e Bahia), deverão demonstrar apoio político do governo institucional (do sistema de Recursos Hídricos existentes) e financeiro (custeio das atividades e demais despesas do Encontro)

2.1.2 Definida ainda a preparação de 2 (dois) encontros regionais.

a) Encontro Regional do Semi-árido – com apoio do Ministério da Integração Nacional – conforme audiência do colegiado com o ministro Ciro Gomes no dia 30 de junho.

b) Encontro Regional sobre Gestão costeira – tendo como coordenadora do grupo de trabalho encarregado de apresentar ao colegiado coordenador proposta de realização do encontro (1º semestre 2005), a colega Rosa Maria Mancini Secretária Executiva do CBH Litoral Norte.

2.1.3 Definida a criação de um Boletim Informático sobre os comitês e para os comitês – que obteve apoio do Secretário Nacional de Recursos Hídricos João Bosco Senra.

2.1.4 criado grupo de trabalho (Viviane – Comitê Sinos/RS; Rodopiano Comitê afluente do Pardo Mogi/MG e Marcus Vinicius Comitê do Mogi/SP) para elaborar minuta com normas e procedimentos para escolha (eleição) da Coordenação do Fórum Nacional. Este documento que deverá ser apreciado pelo Colegiado Coordenador na próxima reunião nos dias (18,19 e 20 de agosto) que após debate a encaminhará aos comitês para aperfeiçoamento até o texto final que será apreciado e votado na Assembléia Geral de 2005.

2.1.5. O Colegiado Coordenador deverá iniciar aproximação com os demais sistemas (Saúde, Saneamento e Meio Ambiente). Para tanto buscará contatos juntos a ASSEMAE, Ministério das Cidades (Saneamento), Ministério da saúde (FUNASA) etc...; além da Federação das Indústrias, Agricultura, etc....

### 3 Avaliação do VI Encontro de Gramado.

Entre os pontos positivos e negativos apontados no relatório destaca-se:

a) De modo geral a duração do Encontro (3 dias), temas e formato (Comitês como atores e analistas comentando), foram identificados como pontos fortes.

b) A falta de repercussão na imprensa local, regional e nacional foi notada, muito embora todos tenham destacado a importância e manutenção para os próximos encontros do curso de capacitação para jornalistas sobre recursos hídricos.

b) O exame do conteúdo geral do que foi inscrito e apresentado pelos Comitês, órgão gestores e comentado pelos analistas permite concluir que o Sistema Nacional de Recursos Hídricos, criado em 1997 ainda está na planície, vale dizer, no seu início. Haja visto que tivemos apenas um relato de caso concreto de cobrança pelo uso da água (Comitê Federal Paraíba). Portanto há muito por se fazer.

4. Na reunião do Colegiado Coordenador com João Bosco Senra – Secretário Nacional de Recursos Hídricos este destacou a possibilidade da realização de contratos de gestão com entidades que funcionarão como agências e a garantia do não contingenciamento dos recursos oriundos da cobrança com retorno integral para bacia (MP 165 convertida em lei na 2ª quinzena de junho).

No mais João Bosco Senra recebeu o agradecimento do Colegiado pelo seu apoio e sua participação pessoal e bem como da ministra. Estas as informações”.

### 16.2. ) COLEGIADO COORDENADOR DO FÓRUM NACIONAL CBH'S - 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA –

“Relatório da 7ª Reunião do Colegiado Coordenador realizada em Brasília dias 18 e 19 de agosto de 2004. O Colegiado Coordenador em apertada síntese assim deliberou:

a) que os **produtos do VI Encontro de Gramado** serão um relatório escrito (ora em elaboração e correção), um cd-rom com as apresentações e resumo dos trabalhos inscritos, e uma fita de vídeo com a síntese do encontro, que no caso de São Paulo serão disponibilizadas pelo Fórum Paulista.

b) Acertadas as pautas e datas dos **dois seminários regionais** cujas demandas e formatações ganharam corpo durante o VI Encontro:

b1) **Encontro Regional do Semi Árido** - que tem por escopo principal promover a articulação dos comitês desta região, com pauta para três dias já definida, e sugestão de data para realização entre os dias 10 e 12 de março de 2005, tendo o Estado do Rio Grande Norte manifestado interesse, além de outros, cabendo a decisão final do local para a próxima reunião deste colegiado em outubro;

b2) **Encontro Regional da Gestão Costeira** - após a oficina de Gramado coordenada pela nossa colega paulista, Rosa Mancini Secretária Executiva do CBH-Litoral Norte, alguns Estados manifestaram interesse em sediar encontro (Alagoas, Bahia, e Santa Catarina), cuja data provável será de 19 a 21 de maio de 2005. o Conselheiro representante dos Comitês e Consórcios no CNRH Sr. Carlos Alencastre lembrou que a demanda da discussão deste tema vem desde o encontro realizado em Camboriú-SC, e que encaminhou para o CNRH proposta de criação de Câmara técnica sobre o assunto com base nos trabalhos da oficina de Gramado.

c) Relatório da **Assessoria de Comunicação do VI Encontro**. Foi apresentado e a conclusão geral foi de que, apesar do louvável esforço desta assessoria, não houve repercussão do VI encontro na grande imprensa. Também foi unânime a tendência de se manter o curso de capacitação dos jornalistas, tendo sido sugerido que a temática deverá ser aprovada previamente pelo colegiado que também designará membro para acompanhamento, evitando-se instrumentalização do referido curso.

d) Discussão sobre a questão do **0,75% do Setor Elétrico**. O Conselheiro Carlos Alencastre sobre a matéria informou sobre o fato de o Conselho Nacional de Recursos Hídricos -CNRH ter aprovado receita da ANA com os 0,75%, e que só os comitês Federais participam da discussão das prioridades de aplicação, e que se pleiteia que em 2006 se abra à discussão com os demais entes do sistema (Conselhos Estaduais, CBH's). Anunciou que a – Câmara Técnica Institucional e Legal - CTIL constituiu grupo de trabalho para preparar resolução que dê corpo ao disposto no artigo 4º da Lei 9.433/97 (articulação da UNIÃO com os Estados tendo em vista o gerenciamento de recursos hídricos de interesse comum). Após as discussões ficou deliberado que o Coordenador Geral oficializará os órgãos gestores convidando-os para uma reunião em dezembro onde os itens acima discutidos entrem em pauta.

e) **Preparação do VII Encontro de 2005**. Após todos se manifestarem chegou-se à conclusão de que havia uma convergência para o tema diálogo entre sistemas de recursos hídricos, meio ambiente, saúde e saneamento, e que o Prof. Zorzi faria um resumo do tema e encaminharia por escrito a proposta de tema central com um texto explicativo e ao mesmo tempo motivador para que os membros dos comitês com base em suas vivências com estes sistemas se manifestem. Como é do conhecimento de todos já tivemos oportunidade de encaminhar a apresentação da proposta de tema central para discussão durante o VII Encontro Nacional-2005 de CBH's - **“Dialogando com os Sistemas: a gestão dos recursos hídricos e suas interfaces (ou relações) com os sistemas de meio ambiente, de saneamento e de saúde”**, com pedido de observações e contribuições até dia 6 de outubro 2004. Os Estados da Bahia e Goiás entraram em acordo, de modo que o VII Encontro será realizado em Ilhéus na Bahia entre os dias 18 a 24 de setembro, cabendo ao Estado de Goiás sediar o próximo encontro.

f) **Normas e procedimentos do colegiado** - esta pauta passou para a próxima reunião do colegiado, de 13, 14 e 15 de outubro em Salvador-Bahia, quando também serão definidos os formatos dos três encontros (dois regionais e um nacional).

g) **Reunião do colegiado Coordenador com Setor de Saneamento**. Ocorrida em boa hora, é dizer no instante em que se discute nacionalmente o PL de Saneamento e construção deste novo sistema nacional. Presentes o Presidente do Fórum de Secretários Estaduais de Saneamento, Sr. Frederico Antunes do rio Grande do Sul, Dra. Dóris Lins Diretora da Associação dos Serviços Municipais de Água e Esgoto-ASSEMAE, a Sra. Norma Lúcia de Carvalho, representante do Ministério das Cidades e o Dr. Walder Suriani, Superintendente Executivo da Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais-AESBE, cujo relato das discussões contra e a favor do PL encontram-se no relatório anexo, cabendo apenas dizer que esta foi um a primeira reunião de aproximação entre os sistemas de recursos

hídricos que tem sua referência na bacia hidrográfica e o sistema de saneamento que tem sua referência nos entes da federação (município, estados e União). Definiu-se a criação de um grupo de trabalho com os atores envolvidos (Companhias estaduais, municipais, ASSEMAE, Fórum de Secretários de Saneamento, AESB e CBH's CBH's ) para elaboração de uma oficina onde se procure avançar nesta questão. Estas em apertada síntese as discussões."

**17) PREFEITURA DE CONCHAL CONCLUIU AS OBRAS CIVIS DA ETE DO DISTRITO DE TUJUGUABA** – Concluídas em **novembro de 2004** as obras civis da ETE do Distrito de Tujuguaba, com população de 2000 habitantes, localizado a 4 km da sede do Município de Conchal. Segundo a Prefeitura Municipal de Conchal que realizou a obra, a estação de tratamento teve um custo total aproximado de R\$ 250.000,00, sendo que R\$ 80.000,00 provenientes da Funasa – Fundo Nacional de Saúde, e o restante suportado pela Prefeitura. A ETE já foi devidamente licenciada e quando em funcionamento terá o dobro da capacidade de atendimento (4000 habitantes). Os operadores técnicos da ETE pretendem até o final do ano iniciar sua operação. Após sua inauguração, o que se espera para breve, os efluentes devidamente tratados serão lançados no Ribeirão Ferraz, importante tributário do trecho crítico do Rio Mogi.

**18) PROSEGUEM AS OBRAS DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO DE JABOTICABAL** – O Serviço Autônomo de Águas e Esgotos da Prefeitura Municipal de Jaboticabal – SAAEJ informa que prosseguem as obras da estação de tratamento de esgoto do Município, financiadas com recursos do Fundo (Municipal) Especial de Investimento. São arrecadados mensalmente uma média de R\$ 75.000,00. De 2002 até **novembro de 2004** o SAAEJ já investiu a quantia de R\$ 2,5 milhões (recursos próprios), havendo ainda R\$ 800 mil, disponíveis no Fundo Nacional de Saúde - FUNASA para a conclusão das obras.

Segundo técnicos daquele órgão as obras encontram-se na seguinte situação: a) tratamento preliminar - obra concluída; b) reatores - obra concluída; c) lagoas - 50% concluída (aguardando licitação para conclusão); d) interligações das unidades - tubulação adquirida e aguardando licitação para assentamento; e) leito de secagem – concluído Enfim, de acordo com o SAAEJ, boa parte das obras já estão concluídas, ou em fase de conclusão, aguardando apenas prazos para licitação, pois recursos financeiros encontram-se em caixa ou em processo de liberação pelo governo. A previsão para início da operação ETE de Jaboticabal é de 6 meses.

**19) SABESP CONCLUIU AS OBRAS DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS EM SERRA NEGRA** – A um custo de cinco milhões de reais (R\$ 5.050.541,08) a Sabesp – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, concluiu em setembro de 2004 as obras da Estação de Tratamento de Esgoto de Serra Negra, conhecida estância turística localizada no Circuito das Águas, no compartimento do Rio do Peixe. Segundo a SABESP a Estância de Serra Negra apresenta população atual de 21.290 habitantes. Esta população distribuí-se pela malha urbana, sendo 75% ou 15.755 habitantes sobre a micro bacia central do Ribeirão Serra Negra e 25% ou 5.535 habitantes sobre a micro bacia do Ribeirão da Prata. Dos 21.290 habitantes da cidade, 19.587 habitantes têm seus esgotos coletados através da rede pública de esgotos da SABESP, sendo que a população atendida pela ETE abrangerá 14.490 habitantes (representando 92 % dos esgotos da bacia central do Ribeirão Serra Negra). O Ribeirão Serra Negra e Ribeirão do Prata são afluentes do Ribeirão da Penha, que com o tratamento de esgotos terá sua poluição bem reduzida beneficiando também a jusante a zona rural e urbana de Itapira. A estação recém concluída tem capacidade para tratar esgotos de até 31 mil habitantes (1ª etapa). A população de Serra Negra durante a temporada turística chega até a dobrar. As obras complementares, em razão do sítio montanhoso da cidade, para atender a) os 8% restantes da população da bacia central provavelmente mediante coletores, e b) a população da bacia do Ribeirão da Penha provavelmente por coletores ou uma nova e pequena ETE) estão em fase de concepção e estudos das alternativas técnicas e financeiras de maior viabilidade. Visando com isto o tratamento de todos os esgotos gerados e coletados no Município. (Fonte Sabesp de São João da Boa Vista e Jornal "A Cidade de Itapira" de 11 e 12 de setembro de 2004, página 1 e A4).

#### **20) NOTAS DE FALECIMENTO:**

a) Faleceu no início de novembro de 2004, no Município de Leme, o Sr. Rui de Souza Queiroz, que foi representante da Sociedade Civil, na categoria dos usuários e Vice Presidente do CBH-MOGI. À família votos de pesar e homenagens à memória de nosso ilustre colega e colaborador.

b) Faleceu em 11 de novembro de 2004, no Município de Jaboticabal, o Sr. Name Hojaij, pai do nosso colega Aparecido "Pelão" Hojaij, que recebeu a triste notícia quando participava de reunião do Conesan, na sede da Sabesp, em São Paulo, como representante deste Comitê e na qualidade de Coordenador da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento. Ao colega e familiares nossos votos de pesar.

#### **LANÇAMENTO OFICIAL DO CARTAZ DA III SEMANA DA ÁGUA**

Após um breve resumo dos informes acima transcritos a pedido Presidente o Secretário Executivo iniciou o lançamento oficial do cartaz da III Semana da Água, tema central: **"A qualidade e quantidade das águas é responsabilidade de todos nós"** (vide item 15 dos informes). A seguir o Sr. Marcus Vinicius agradeceu o Coordenador do Grupo Técnico da Semana da Água, Sr. Sérgio Roberto leda, e demais colaboradores, a saber : Prof.ª Marisa Januselli S. Amorim; Prof.ª Rosângela Ranzani ambas da Delegacia de Ensino de São João da Boa Vista; Biólogo Fábio César Fraga da Ong re e Prefeitura de Mogi Guaçu; Márcia Polletini do CIPREJIM; Prof.ª Dra.ª Adriana Cavalieri Sais do CREUP; Eng.º Paulo S. Bantim de Souza do DEPRN; Aparecido "Pelão" Hojaij do SAAEJ e Prefeitura Municipal de Jaboticabal e José Carlos "Tourinho" Sarni da Prefeitura Municipal de Sertãozinho. Este ano devido às eleições municipais e mudanças no secretariado a semana se fixará, sobretudo no cartaz e conclamando a todos a promoverem atividades em suas instituições.

O Presidente João Alborgheti retomou a palavra e parabenizou o grupo pelo trabalho e pedindo ao Secretário Executivo para prosseguir no encaminhamento da pauta.

**APRESENTAÇÃO E VOTAÇÃO E DAS DELIBERAÇÕES DECLARATÓRIAS DE CRITICIDADE DE DUAS MICRO BACIAS DO COMPARTIMENTO DO RIO JAGUARI MIRIM** – Às 10:24 horas prosseguindo na pauta o Secretário Executivo anunciou a Exposição técnica sobre a criticidade da micro bacia hidrográfica do Córrego do Uberabinha, e da Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Cocais, ambos afluentes do Rio Jaguari Mirim, e situados em terras dos Municípios de Santa Cruz das Palmeiras e Casa Branca. Para tanto chamou a Equipe Técnica, da Diretoria de Gerenciamento de Recursos Hídricos / Outorgas do DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica de Ribeirão Preto – Diretoria da Bacia do Pardo Grande, formada pela .Eng.ª Irene Sabatino Pereira, e pelos Eng.º Marden Strini Machado e Eng.º Agr.º João Carlos de Freitas, que se revezaram na apresentação conjunta sobre ambos os mananciais críticos. Ao final de ambas as apresentações, às 10:46 horas, a Equipe Técnica, propôs que o Presidente colocasse em discussão e votação as Deliberações CBH-MOGI n.º 4/2004, que declara crítica micro bacia do Córrego Uberabinha, e n.º 5/2004, que declara crítica a bacia hidrográfica do Ribeirão dos Cocais. Na seqüência ambas foram **aprovadas por unanimidade** (e posteriormente publicadas no Diário Oficial do Estado, seção I, do dia 1º de dezembro de 2004 páginas 24 e 25). O texto de ambas -fundado em estudos técnicos do DAEE – é auto explicativo e traduz a exposição de motivos realizada pela equipe apresentadora, que recebeu aplausos da platéia pela clareza do trabalho apresentado.

Quanto ao **Grupo Técnico de trabalho para Assuntos de Criticidade**, criado pelas deliberações aprovadas, o Secretário Executivo destacou que convidou o Diretor Técnico do Escritório de Desenvolvimento Rural da SAA /CATI de São João da Boa Vista, em razão de que atua na Bacia do Rio Jaguari, e que juntamente com os técnicos das Casas da Agricultura de Santa Cruz das Palmeiras e Casa Branca, deverão integrar o grupo técnico, fazendo a necessária interface com os sindicatos rurais e irrigantes. Também farão parte do grupo o DAEE, responsável pelas outorgas de uso da água, a Cetesb, o DEPRN de São João da Boa Vista, e CIPREJIM, Consórcio Intermunicipal de Preservação da Bacia do Rio Jaguari Mirim.

**APRESENTAÇÃO DO PROJETO MONITORAMENTO HIDROLÓGICO** – Dando seqüência na pauta, às 10:50 horas, o Secretário Executivo chamou o Eng.º Gré de Araújo Lobo Diretor de Hidrologia do Centro Tecnológico de Hidráulica e Recursos Hídricos do DAEE / Secretaria Estadual de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras, para apresentar o **Relatório das atividades de "Monitoramento Hidrológico da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu"**. Sobre o assunto ver item 13 dos informes gerais acima transcrito. De sua vez o Dr. Gré fez uma didática exposição das vazões da bacia do Rio Mogi Guaçu, demonstrando com clareza conceitos e dados técnicos,



apresentou dados medições realizadas em 2003 e 2004, comparando-os com séries históricas, respondendo posteriormente às questões formuladas pela platéia. Deixou ainda em disco compacto a íntegra de sua exposição para que a Secretaria Executiva forneça cópia aos interessados. Enfim trata-se de um dos mais importantes projetos e que foi aprovado pelo colegiado em 2004 para receber recursos do Fehidro, pois até agora vinha contando apenas com muita garra e boa vontade, e alguma ou outra ajuda material dos municípios envolvidos. É preciso assegurar a continuidade dos dados (para 2005, 2006 etc.) para termos subsídios seguros para gestão e planejamento da bacia. Esta é a primeira fase do projeto. A partir dos resultados desta serão traçados os próximos passos, e levados à apreciação do plenário.

**DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA AGRICULTURA NAS BACIAS DO RIO PARDO E MOGI** - Às 11:20 horas o Secretário Executivo anunciou a apresentação do relatório dos primeiros resultados do projeto "**Diagnóstico Ambiental da Agricultura no Estado de São Paulo - bases para desenvolvimento rural sustentável**", financiado pela FAPESP cuja área abrange as bacias do Rio Pardo e Mogi Guaçu. A apresentação foi feita conjuntamente pelo Prof. Dr. João Marques da Unicamp e Prof.Dra. Adriana Cavalieri Sais do CREUPI, que apresentaram diversos mapas detalhados, referenciados e com indicativos de grande importância para o planejamento e gestão sustentável da bacia, desde já à disposição de todos <http://ecoagri.cnpia.embrapa.br>

**APRESENTAÇÃO E VOTAÇÃO DE DUAS DELIBERAÇÕES AD REFERENDUM E OUTRA QUE APROVA O CALENDÁRIO ELEITORAL E DE ATIVIDADES DO 1º QUADRIMETRÉ DE 2005** – Após as apresentações técnicas o presidente agradeceu os palestrantes e solicitou ao Secretário Executivo o encaminhamento da discussão e votação de duas deliberações ad referendum e uma aprovando o calendário eleitoral e de atividades. De imediato o Sr. Marcus Vinicius explicou uma a uma ao plenário e foi solicitando ao Presidente que as colocasse em discussão e votação, tendo as três sido aprovadas por unanimidade (e posteriormente publicadas no Diário Oficial do Estado, seção I, do dia 1º de dezembro de 2004, página 24).

O Secretário Executivo principiou pela Deliberação CBH-MOGI ad referendum n.º 2, de 24 de junho de 2004, que altera o artigo 4º, § 1º, I, da Deliberação CBH-MOGI n.º 1, de 30 de janeiro de 2004, que aprova o pedido da Prefeitura de Itapira para substituir o extinto SAAE-Serviço autônomo de Água e Esgoto, como tomador de recursos no empreendimento "construção de estação elevatória e estação de tratamento de esgotos do Distrito de Eleutério", de acordo com os considerandos que historiam e justificam a matéria, e que foi referendada pelo plenário. A seguir apresentou a Deliberação CBH-MOGI ad referendum n.º 3, de 3 de novembro de 2004, prorroga o prazo do contrato Fehidro n.º 376/2002, e altera artigo 3º, § 1º, I, da Deliberação CBH-MOGI n.º 7, de 9 de novembro de 2001, que a pedido da Prefeitura Municipal de Santa Cruz das Palmeiras prorrogou o prazo do contrato Fehidro n.º 376/2002, até 30 de julho de 2005, cujo empreendimento é a execução / construção da estação de tratamento de esgoto, conforme ampla justificativa e histórico em seus considerandos e que mereceu o referendo do plenário. O Prefeito de Santa Cruz das Palmeiras e o representante da Prefeitura de Itapira, elogiaram o trabalho do comitê e agradeceram publicamente a compreensão e aprovação.

Finalmente o Secretário Executivo colocou em votação a Deliberação CBH-MOGI n.º 6/2004, que aprova o calendário de eventos do 1º quadrimestre de 2005, e edital de convocação para as eleições referente ao biênio 2005-2007, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, e que igualmente foi aprovada pelo plenário.

**APRESENTAÇÃO VÍDEO DA EXPEDIÇÃO POR UM MOGI MELHOR** - Prosseguindo na ordem do dia o Secretário Executivo anunciou a apresentação do vídeo sobre a expedição "Por um Mogi Melhor", realizada por membros integrantes do comitê do Município de Descalvado (segmento da sociedade civil), acompanhados pela equipe de reportagem da EPTV- São Carlos, repetindo o mesmo trajeto realizado em 1994, desde a foz do Rio Mogi Guaçu no Município de Pontal até a Cachoeira de Emas em Pirassununga. Os detalhes da expedição encontram-se descritos acima no item 5 dos informes gerais.

**ASSUNTOS DIVERSOS** - A seguir o Presidente João Alborgheti retomou a direção dos trabalhos e franqueou a palavra aos convidados.

**Palavra do Presidente da Fundação Prefeito Faria Lima – CEPAM Sr. Sílvio França Torres** – Às 11:50 horas o Sr. Sílvio Torres principiou seu discurso agradecendo a oportunidade de comparecer e se inteirar das ações deste comitê. Lembrou que é da região, foi Prefeito de São José do Rio Pardo, deputado federal, e hoje está na direção do CEPAM, com a preocupação de olhar para a gestão dos recursos hídricos como prioridade absoluta. A seguir saudou os integrantes da mesa diretora, em especial o Presidente João Alborgheti, que preside sua última reunião. Saudou as demais autoridades presentes, os representantes da sociedade civil, bem como os do Estado na pessoa do Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo do Comitê, amigo de longa data e que tem dado atenção especial ao comitê. A seguir lembrou que o Engº Catanoe do CEPAM está concluindo o projeto de dois anos no CBH-PCJ, historiando que dos vinte e cinco municípios que aderiram ao projeto, vinte e três estão complementando as ações, de audiências públicas, seminários e discussões técnicas, e estarão assim completando os projetos de lei municipal de gestão de recursos hídricos. Este é um projeto financiado pelo Fehidro, cujo desdobramento será um sistema de dados municipal de recursos hídricos, que servirá para o projeto de gestão de recursos hídricos. Sílvio Torres lembrou que o CEPAM tem muito orgulho deste trabalho, e noticiou que o CBH-PCJ já estabeleceu pontuação dos municípios que participam do curso de capacitação do CEPAM. A seguir noticiou ainda que já encaminhou orçamento pré aprovado para outros trinta e cinco municípios não incluídos. O projeto foi ainda encaminhado para órgãos de apoio da Suíça, e foi pré selecionados com recursos para capacitação das bacias, dentre as bacias a Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu (palmas). No âmbito federal, lembrou que enquanto no Congresso, juntamente com o Deputado Marchezeli "colocamos emendas de bancada ao orçamento da União" para CBHs dentre eles o do rio Pardo e do Rio Mogi. Dá última vez foram dois milhões para cada comitê, "infelizmente os recursos foram contingenciados, e o governo federal não tem colaborado com os comitês", lamentou, Mas emendou dizendo que é uma luta que deve ser retomada com afinco, lembrando que neste momento (final do ano) as emendas estão sendo discutidas. Neste sentido propôs um novo trabalho junto à bancada paulista, pois no penúltimo ano de governo (federal) acredita que não haverá cortes, e que dinheiro não faltará. É preciso não perder recursos enquanto a lei paulista de cobrança pelo uso da água, não é votada. Finalizando cumprimentou o Presidente João Alborgheti e equipe pelo excelente trabalho realizado, cujos dados e indicadores revelou conhecer. "Vocês todos, enquanto colegiado, se destacaram nesta agenda tão importante para continuidade dos recursos hídricos para as atuais e próximas gerações. Em outras oportunidades gostaria de receber a todos no CEPAM, ou meu gabinete. Parabéns, boa sorte a todos, e muito obrigado!" finalizou.

**Palavra do Deputado Estadual Sidney Estanislau Beraldo, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo** – O Deputado Sidney Estanislau Beraldo, às 12:00 horas, principiou por lembrar que ao longo de dez anos na Assembléia legislativa sempre defendeu o modelo de comitês, lembrando que hoje temos um modelo moderno com embasamento técnico, descentralizado e democrático. Entende que além da descentralização o modelo abre para participação, e que este modelo tripartite avança em eficiência na aplicação dos recursos. "Tudo que é discutido de forma técnica e participativa na região é sólido". Lembrou que o fato de termos oferta de água no País e no Estado, não significa que não tenhamos que nos preocupar, pois os dados são preocupantes na região metropolitana de São Paulo e em outros pontos do Estado [dentre eles as micro bacias aqui hoje declaradas críticas]. "Não podemos mudar esta prioridade" concluiu. A seguir aproveitou para parabenizar João Alborgheti, como brilhante administrador municipal e como Presidente do CBH-MOGI contribuiu para o avanço do sistema de recursos. Nesse sentido parabenizou o trabalho de João Alborgheti, do Vice Presidente Sérgio leda, do Secretário Executivo Marcus Vinicius, bem como de todos integrantes deste comitê. Sobre o projeto de lei de cobrança pelo uso da água, aproveitou para reiterar que é favorável e que vem defendendo-o a mais de quatro anos. Lembrou que para completar o arcabouço é preciso recursos para os desafios não só de oferta de água, como de saneamento. "A lei é o fechamento deste período". A seguir fez um histórico do andamento do projeto de lei naquela Casa Legislativa, destacando pontos controversos, principais temas enfocados (valores da cobrança, teto, isenções, governo abriu mão cem por cento etc.), para ao final fazer um apelo para a mobilização de todos os comitês de bacia, no sentido de votar o projeto, conclamando pelo comparecimento dos Prefeitos para que pressionem pela votação até dia quinze de dezembro. Noticiou que hoje os recursos disponíveis para os 21 comitês de bacia é da ordem de vinte a trinta milhões de

reais. Com a lei aprovada seriam duzentos e cinqüenta milhões. Revelou que a grande maioria das cadeias produtivas da indústria são favoráveis, pois sabem que os recursos serão aplicados nas bacias hidrográficas garantindo água para as próximas gerações. Segundo Beraldo a aprovação do projeto de lei “será um salto”, pois conhece as necessidades de recursos das bacias, em especial as do Rio Pardo e Rio Mogi Guaçu. A seguir, encerrando seu pronunciamento anunciou investimentos de vinte milhões que beneficiarão diversas rodovias da região (Vargem Grande do Sul (sistema viário), Casa Branca, São João da Boa Vista (duplicação até Aguas da Prata) etc), bem como revelou que segundo Artesp foi assinado termo aditivo do contrato de concessão, que permitirá a obra de recapeamento e construção da terceira faixa na rodovia Espírito Santo Pinhal – São João da Boa Vista, parabenizando João Alborgheti e região pela vitoriosa conquista.

**O Presidente João Alborgheti** retomou a palavra e agradeceu os senhores Sívio Torres e Sidney Beraldo “pela preciosa colaboração” Lembrou ainda que a cobrança está nas mãos dos Prefeitos, conclamando-os à mobilização. De sua parte assumiu o compromisso de acionar o Fórum Paulista de Comitês e de enviar correspondência a todos Presidentes de comitês conclamando-os a mobilizarem seus membros para aprovação do projeto. Lembrou que com pouco mais de um milhão e meio de reais para ser distribuído anualmente entre quarenta e dois municípios, somadas ainda as contrapartidas destes, demoraríamos cerca de sessenta anos para resolver os problemas da bacia, já com a cobrança poderemos fazê-lo em dez anos. Isto é mais do que razão suficiente para correremos atrás, concluiu

**Palavra do Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva** – Às 12:40 horas, o Secretário Executivo Marcus Vinicius pediu a palavra ao Presidente, para dirigir-lhe uma mensagem em nome do plenário, pelos seus quatro anos como presidente deste colegiado, pedindo ao final a transcrição em ata, conforme se segue. **“DISCURSO DE HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO CBH-MOGI JOÃO ALBORGHETI QUADRIÊNIO 2001-2004.** Meu caro João, este comitê incumbiu-me de prestar-lhe uma singela homenagem, no instante que você encerra os quatro anos que ficou à frente da administração deste colegiado. Eleito e reeleito por unanimidade. Você honrou o mandato que lhe foi conferido.

Seja pelo segmento dos Prefeitos, aos quais você bem representa neste comitê, seja pela totalidade de seus membros que depositaram em seu nome suas esperanças. E você correspondeu plenamente, pois sua marca registrada foi ser um **Presidente sempre PRESENTE!** Senão vejamos: **Presidente sempre PRESENTE: No CRH – Conselho Estadual de Recursos Hídricos:** Defendendo indicadores e índices da cota parte de recursos financeiros que cabe ao CBH-MOGI. Lutando pela implantação e aprimoramento do controle dos empreendimentos financiados pelo Fehidro – Fundo Estadual de Recursos Hídricos, juntamente com o Conselheiro Estadual do CRH e Fehidro Prefeito José Gimenez de Sertãozinho, representante dos comitês Pardo, Baixo Pardo, Sapuçi Mirim e Mogi Hoje o sistema, denominado Sinfehidro e dirigido pelo Dr. Rui de Assis Brasil, encontra-se informatizado, com informações em tempo real, e controlando rigorosamente a aplicação dos recursos públicos nos vários empreendimentos financiados pelo Fehidro. **Presidente sempre PRESENTE: Na Assembléia Legislativa do Estado,** e em todas as instâncias onde se discutiu o Projeto de Lei sobre a cobrança pelo uso da água, acompanhando e co-liderando iniciativas junto aos prefeitos e parlamentares. **Presidente sempre PRESENTE: No Congresso Nacional.** Encaminhando aos senhores parlamentares proposta de emenda ao orçamento da União que contemplasse a Bacia Hidrográfica do Mogi com recursos financeiros para tratamento de esgotos. Neste episódio contamos com o apoio de todos os membros deste comitê que fizeram sua parte acionando os parlamentares com que se relacionavam. **Presidente sempre PRESENTE: No Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas** Participando ativamente como membro com direito a voz e voto das Assembléias Gerais e painéis de discussão do V e VI Encontros Nacionais de CBH’s respectivamente em Aracaju-Se e Gramado-Rs. Sempre manifestando sua opinião e sugestões construtivas, e sobretudo fazendo seu comitê conhecido e respeitado, não deixando-o jamais órfão de representação. **Presidente sempre PRESENTE: No Fórum Paulista de Comitês.** Desde a sua fundação e participando de suas reuniões e do 1º Encontro Estadual de Comitês em Praia Grande.

**Presidente sempre PRESENTE: Nas diversas reuniões ordinárias e extraordinárias deste Comitê.** Presidindo-as todas, sem nenhuma falta, e nos vários extremos da bacia, honrado assim o segmento dos Prefeitos a quem você tão representa. Além do que merece registro sua presença e manifestação em diversas reuniões de Câmaras Técnicas, do Grupo Executor do Plano de Bacia, e inúmeros outros eventos que quando convidado como Presidente do CBH-MOGI você abrilhantou. É bem verdade que, em todas estas ocasiões, você também sempre aproveitou para divulgar o melhor café do Brasil, que todos já experimentamos, e sabemos que é produzido em Espírito Santo do Pinhal.

**Presidente sempre PRESENTE!** Sempre **“Em pé e à ordem!”** Outra expressão tão ao seu gosto e que traduz resumidamente seu diligente comportamento em relação aos seus deveres para com este Colegiado.

**Realizações** - Mas permita-me ainda lembrar algumas **realizações** e episódios que marcaram seu quadriênio à frente deste comitê. É verdade que você contou com a colaboração de todo o colegiado e de dois grandes Vice Presidentes e representantes do segmento da sociedade civil respectivamente: **Neiroberto Silva**, e que continua emprestando sua disposição e seu talento à Câmara Técnica de Gestão e Planejamento ( e na cozinha é um mestre pois faz um carneiro ..... ) e, atualmente **Sérgio Roberto Ieda**, que mais uma vez dirigirá os trabalhos de transição eleitoral.

**Plano de Bacia** - Começo por lembrar que no seu quadriênio o Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu foi concebido, desenvolvido, aprovado e aplicado. Trata-se de uma experiência de elaboração coletiva, participativa, descentralizada e integrada, que foi por você e por mim apresentada durante o VI Encontro de CBH’s de Gramado em junho de 2004. Esta apresentação mereceu comentários favoráveis e elogios dos debatedores e especialistas. Vez que a concepção do plano de bacia do Mogi foi de certa forma inovadora pois contou com a efetiva participação de todos atores da bacia - da Sociedade Civil, Municípios e órgãos dos Estado - em cinco seminários especialmente promovidos nos cinco compartimentos da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu - para definição dos objetivos a serem alcançados e das prioridades em termos de empreendimentos e obras. Além disso inovamos com o Grupo de Elaboração do Plano – GEP, que foi composto por cinco Universidades dentre elas o CREUPI – Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal, e um Instituto de Pesquisa Federal, que elaboraram seu texto definitivo aprovado em 30 de janeiro de 2003. Realizou-se deste modo a um só tempo a intervenção política, técnica e sócio-cultural, com base nos princípios da participação, descentralização e integração

**Distribuição de recursos do Fehidro** - Nos quatro anos de sua Presidência de 2001 a 2004 o Comitê aprovou recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - Fehidro da ordem de R\$ 7.255.790,95, distribuídos por 74 empreendimentos, voltados 70% para projetos técnicos de engenharia, obras e serviços de saneamento básico, é dizer coleta, tratamento de esgotos e disposição final de lixo. E aqui cabe lembrar o **testemunho** dos Coordenadores e Membros da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, encarregada de julgar os pedidos de financiamento, que reconhecem que você **sempre respeitou suas decisões** e julgamentos, e jamais cometeu qualquer ingerência em seus trabalhos.

Você jamais atropelou qualquer decisão daquela Câmara, sempre levada a plenário e aprovada pelo colegiado pleno. Aos que não foram classificados você recebia com paciência e confortava, avaliando a qualidade dos trabalhos da câmara técnica. Chegamos a fazer reunião ordinária de distribuição de recursos do Fehidro em Município que teve seu pedido desclassificado! Isto reflete o grau de maturidade de todos os integrantes deste comitê, que com este comportamento íntegro avalizam o sistema de distribuição de recursos financeiros do Fehidro, democrático, descentralizado e participativo.

**Projeto Estiagem e Semana da Água** - Neste quadriênio merece ainda registro a implantação de dois programas. Um emergencial o “Projeto Estiagem”. Outro permanente a “Semana da Água”.

O **“Projeto Estiagem”** que já se encontra em sua terceira versão, é uma parceria de sucesso deste Comitê com diversos atores públicos e privados presentes no conhecido “trecho crítico” do rio Mogi Guaçu, com população aproximada de 600 mil habitantes distribuída por onze municípios dos quais apenas dois tratam esgotos domésticos. O projeto tem por objetivo mitigar os impactos provocados pelas várias atividades antrópicas na época de falta de chuvas ou de estiagem, no leito do rio sobretudo, evitando a mortandade de peixes indicador biológico da má qualidade das águas. O projeto todos sabemos é emergencial e transitório. A solução definitiva só virá com o tratamento de esgotos.

De sua vez a comemoração da **“Semana da Água”** iniciou-se modestamente em 2002, com sua instituição oficial no âmbito do CBH-MOGI, que seguiu orientação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.



A semana é comemorada anualmente de 15 a 22 de março, dia mundial da água. E já se encontra em sua terceira edição. E vem contando com grande participação de todos. Trata-se de uma grande campanha regional de educação ambiental formal e informal, voltada para a rede de ensino e comunidade em geral.

E não temos dúvida em afirmar que em curto prazo a “Semana da Água” será uma das maiores atividades de educacionais e de comunicação direta deste Comitê com a população da bacia.

**Meu caro Presidente sempre PRESENTE!** Isto tudo creditou-lhe **enorme capital moral** em nosso meio e no Sistema Estadual de Recursos Hídricos.

Bem por isto você por diversas vezes foi chamado a representar os segmento dos Prefeitos/Municípios em cerimônias de assinatura de contratos do Fehidro, Reuniões do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, do Fórum Paulista etc.

**O Político Jequitibá** - Meu caro amigo João Alborgheti, você é um político que honra a classe política deste Estado e deste País. E um político é tão ou mais importante quando ele ACREDITA e não usa do processo! Você é desta estirpe que acredita no processo! Você demonstrou a este Colegiado das Águas por palavras e obras que acredita no processo, acredita no Sistema Nacional e Estadual de Recursos Hídricos e de defesa e proteção do Meio Ambiente para as presentes e futuras gerações. Mas, meu caro João, eu ainda gostaria de trabalhar em cima de outra expressão tão usada por você. Ao que me parece você aprendeu com um Professor de Campinas, que fazia uso da imagem de duas árvores para dividir os políticos em dois grupos. Uma de crescimento imediato e vida curta (eucalipto) e outra de crescimento demorado e vida longa (o jequitibá) para assim classificar os políticos em:

a) **POLÍTICOS EUCALIPTO** – cujo horizonte é o imediatismo, as soluções de curto prazo, e b) **POLÍTICOS JEQUITIBÁ** cujo horizonte busca a próxima geração, visa sempre a construção de um projeto sólido e duradouro de sociedade, o desenvolvimento sustentável. É o que denominamos de estadista. **Você, meu caro João, é um Político Jequitibá !** Um Jequitibá frondoso, sob cuja sombra nos refrescamos, e buscamos na força de seu exemplo prosseguir em nossa caminhada, na certeza de que sempre o teremos ao nosso lado!

Gostaria de encerrar com uma citação de Martin Luther King que sintetiza o trabalho deste Colegiado das Águas, enquanto presidido por você. “TALVEZ NÃO TENHAMOS CONSEGUIDO FAZER O MELHOR. MAS LUTAMOS PARA QUE O MELHOR FOSSE FEITO. NÃO SOMOS O QUE DEVERÍAMOS SER, NÃO SOMOS O QUE IREMOS SER, MAS GRAÇAS A DEUS NÃO SOMOS O QUE ÉRAMOS.” Ao Presidente sempre presente as palmas deste Colegiado! ( Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo, 24ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI, Espírito Santo do Pinhal, 26 de novembro de 2004)”.

**Entrega de placa/diploma e troféu** - Terminado o discurso o Secretário Executivo chamou a esposa do Presidente Prof.ª Maria Helena Beli, a quem entregou um ramalhete de flores. Ao depois solicitou ao Deputado Sidney Beraldo que entregasse uma placa/diploma de inox com os seguintes dizeres: “Conferimos a **JOÃO ALBORGHETI** esta homenagem em reconhecimento aos relevantes serviços prestados enquanto Presidente do CBH-MOGI no quadriênio 2001-2004. **Parabéns pelo exemplo**, de Liderança, Dedicção e Espírito Público na Defesa e Preservação do Meio Ambiente. Temos Orgulho em Tê-Lo Conosco e ensinamos que sua atitude se perpetue como modelo para as novas gerações. Espírito Santo do Pinhal, 26 de Novembro de 2004. Sede da 24ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI” . Finalmente solicitou ao Presidente do CEPAM Deputado Federal Sílvio França Torres que entregasse ao Presidente o troféu gota d’água, uma gota de vidro azul e incolor, símbolo permanente de seu trabalho na defesa e preservação da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu.

Ato contínuo o **Presidente João Alborgheti**, bastante emocionado, agradeceu as homenagens. Principiou por dizer “que não fiz mais que minha obrigação. Agradeço meus vices Neiroberto Silva e Sergio Ieda, e ao Secretário Executivo Marcus Vinicius. Senão fossem vocês, e os representantes da sociedade civil atuante e participativa, dos órgãos do Estado não iríamos lugar nenhum. Foi fundamental a participação política dos companheiros prefeitos, que foram o sustentáculo disto que permitiu a todos uma lição de casa bem feita [neste quadriênio]. Desejamos que os que venham depois façam mais e melhor. E continuaremos a ajudar, pois este é um barco em que todos estamos juntos. Não adianta dizer o furo é do seu lado. E isto continua com a luta pela aprovação do projeto de lei da cobrança pelo uso da água, com nossas atividades, para que no futuro não sejamos acusados de omissos.” A seguir agradeceu um a um os inúmeros prefeitos presentes (inclusive eleitos), bem como todos os integrantes deste comitê e demais autoridades presentes, convidando-os para uma confraternização de encerramento (palmas).

**ENCERRAMENTO** – Às 13:05 horas o Presidente João Alborgheti Informou que a discussão sobre a escolha do próximo município onde será realizada a próxima reunião plenária (25ª REUNIÃO ORDINÁRIA), será feita durante a reunião prévia do Segmento dos Prefeitos dia 28 de janeiro de 2004 na USP de Pirassununga.

**Despedida do Anfitrião** – A seguir agradeceu à Diretoria do Clube Caco Velho pelo uso do espaço, à Cooperativa de Pinhal “por servir gratuitamente o melhor café do Brasil” ; aos seus funcionários, colaboradores e promotores desse encontro, agradeceu mais uma vez as homenagens recebidas por seus quatro anos à frente da Presidência, bem como a presença maciça de representantes de todos os três segmentos, desejando-lhes um ótimo retorno. Às 12:50 horas com as homenagens de praxe deu por encerrada 24ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, no Município de Espírito Santo do Pinhal (muitas palmas e cumprimentos pessoais), cuja ata foi por mim Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, lavrada, digitada e assinada.

Espírito Santo do Pinhal, 26 de novembro de 2004  
Sede da 24ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu

Marcus Vinicius Lopes da Silva  
Secretário Executivo do CBH-MOGI

Arquivo  
MVLS/omdg